

**RODRIGUES, Monique; GIROTTI, Marcia; OSHIRO, Maíra; SKAFF, Milton; GONÇALVES, Fernando**  
Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

## Introdução e Objetivo

Síndrome da bexiga hiperativa é uma condição clínica caracterizada aumento da frequência miccional, urgência que pode ou não estar associado a perda urinária. Estudos relatam relação entre sintomas urinários e a diminuição do bem-estar emocional. A bexiga hiperativa e a noctúria estão associadas a um maior risco de quedas e fraturas, o que pode ser preocupante em idosos.

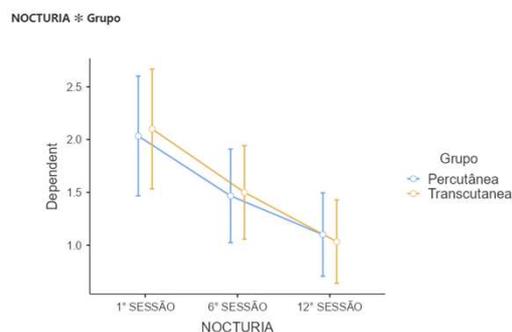
Comparar os efeitos da eletroestimulação percutânea com a transcutânea em pacientes com síndrome da bexiga hiperativa.

## Método

Este é um ensaio clínico, prospectivo e randomizado. As pacientes foram avaliadas no início do tratamento, após 12 sessões e 3 meses após o fim do tratamento com: anamnese, dados demográficos, exame físico e os seguintes questionários de sintomas de qualidade de vida: *Word Health Organization Quality of Life questionnaire*; *International Consultation on Incontinence Questionnaire-Short Form* o *Overactive Bladder Questionnaire* e diário miccional de 3 dias.

## Figuras

Figura 1. Gráfico de noctúria no pré, 6ª sessão e 12ª sessões de tratamento de EENT nas duas técnicas.



## Resultados

Participaram do estudo 70 mulheres divididas em 2 grupos: eletroestimulação transcutânea do nervo tibial (n=35); eletroestimulação percutânea do nervo tibial (n=35). Após 3 meses de tratamento, os grupos apresentavam melhora similar no escore de qualidade de vida no domínio relações sociais (pré 35,6-pós 66,0); (pré 36,2-pós 63,0) respectivamente. No escore do questionário OAB-V8 (pré 25,2 – pós 14,9); (pré 26,4 – pós 16,9) respectivamente, diminuição da noctúria (2,10 para 1,03), (pré 2,03-pós1,10) respectivamente; e um aumento médio de 1h no intervalo miccional uma diferença significativa em ambos os grupos. (Figura 1)

## Conclusão

Este estudo demonstrou que a eletroestimulação transcutânea e percutânea pode levar a uma redução significativa nos sintomas de urgência urinária, frequência urinária, noctúria e incontinência urinária em pacientes com SBH, com efeitos positivos sobre os sintomas da SBH e melhorias na qualidade de vida, nas relações sociais e na qualidade do sono das pacientes.

## Referências

- McGrother CW, Donaldson MM, Hayward T, Matthews R, Dallosso HM, Hyde C, et al. Urinary storage symptoms and comorbidities: a prospective population cohort study in middleaged and older women. *Age Ageing* 2006; Jan;35(1):16-24.
- Coyne KS, Sexton CC, Thompson CL, Milsom I, Irwin D, Kopp ZS, et al. The prevalence of lower urinary tract symptoms (LUTS) in the USA, the UK and Sweden: results from the Epidemiology of LUTS (EpiLUTS) study. *BJU Int* 2009; Aug;104(3):352-60.